

O PATOLOGISTA

Uma publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) ISSN 1807-1740 Edição OUT/NOV/DEZ 2024

158

MUITO OBRIGADO!

Diretoria encerra sua gestão à frente da SBP e comemora conquistas e avanços nos campos acadêmico, científico e de defesa da especialidade

PÁG. 08

Pingue-pongue

Dr. Clóvis Klock faz um balanço positivo da sua gestão

PÁG. 12

Anatomia do Patologista

Professor Carlos Renato Almeida Melo celebra 50 anos de patologia

PÁG. 14

Giro SBP

Última edição da SBP na Estrada em 2024 reuniu ótimo público

Nesta Edição

04

Capa

Diretoria faz um balanço positivo do biênio 2023-2024

08

Pingue-pongue

Dr. Clóvis Klock comenta sobre os avanços em sua gestão

11

Ombudsman

"O caminho da SBP", por Dr. Renato Lima de Moraes Jr.

12

Anatomia do Patologista

Um perfil sobre o Prof. Dr. Carlos Renato Almeida Melo

14

Giro da SBP

Última edição da SBP na Estrada reuniu ótimo público

Editorial

Caros associados e associadas,

Em 2023, a convite do Dr. Clóvis Klock, assumi o Departamento de Comunicação da SBP. Fiquei muito honrada pelo convite e por trabalhar, ao longo desse tempo, ao lado de grandes inspirações e referências com o objetivo maior de valorizar a Patologia como especialidade.

Nesses dois anos, acredito que a Comunicação promoveu o estreitamento ainda maior da SBP com os associados por meio das redes sociais. Isso foi alcançado modernizando a linguagem, aumentando a participação deles nas atividades e fazendo uma grande cobertura do Congresso Brasileiro de Patologia em Belém, no Pará. Com recorde de inscritos e de patrocinadores, foi um congresso incrível que deixou como marcas o orgulho de ser patologista, a união pela paixão que nos move e o reconhecimento daqueles que formaram tantas gerações.

Merece também destaque a comemoração dos 70 anos da SBP em 2024, em que produzimos uma logo comemorativa e fizemos várias atividades. Pudemos lembrar e honrar a história de quem construiu e continua construindo essas sete décadas da Sociedade, fazendo homenagens nas redes sociais e em O Patologista. Foram dois anos de muito trabalho, mas de muito aprendizado ao lado de pessoas que sempre admirei. Cresci muito, fiz diversas amizades enriquecedoras e foi muito gratificante contribuir e fazer parte da história da SBP.

Com esta edição, fechamos a gestão 2023-2024 com a certeza de que fizemos o nosso melhor para a defesa e o desenvolvimento da especialidade. Sigo fazendo parte da equipe de Comunicação na próxima gestão e à disposição da nova Diretoria, presidida pelo Dr. Raimundo Gerônimo, que assume o compromisso de levar adiante os projetos já iniciados e acrescentar outros que promovam e coloquem a Patologia no lugar que merece.

Desejo Boas Festas a todos e que o próximo biênio seja repleto de conquistas para todos nós!

Dra. Bruna Zaidan

Diretora de Comunicação

Expediente

Sociedade Brasileira de Patologia

Rua Topázio, 980 - Vila Mariana - São Paulo/SP
CEP: 04105-063 | Fone: (11) 5080-5298
www.sbp.org.br

Diretoria Executiva (2023-2024)

Presidente: Clóvis Klock (RS)

Vice-Presidente p/ Assuntos Acadêmicos: Felipe D'Almeida Costa (SP)

Vice-Presidente p/ Assuntos Profissionais: Emilio Augusto Campos Pereira de Assis (MG)

Secretária-Geral: Marina De Brot (SP)

Secretário Adjunto: Raimundo Gerônimo da Silva Júnior (PI)

Tesoureiro: Cristovam Scapulatempo Neto (SP)

Tesoureira Adjunta: Francine Hehn de Oliveira (RS)

Departamentos

Científico: Daniel Abensur Athanazio (BA)

Controle de Qualidade: Larissa Cardoso Marinho (GO)

Defesa Profissional: Carlos Augusto Moreira Silva (PA)

Ensino: Francine Hehn de Oliveira (RS)

Especialidades: Igor Campos da Silva (BA)

Tecnologia da Informação: Cristovam Scapulatempo Neto (SP)

Relações Internacionais: Luciana Schultz (SP)

Comunicação Social: Bruna Cunha Zaidan (SP)

Conselho Fiscal

Valquiria de Araújo (SP), Verônica Resende Lima (RJ) e Gustavo Ribeiro Falcão (MS)

Suplente

Ivan Tadeu Rebouças (SP)

Conselho Consultivo

Katia Ramos Meira Leite (SP), Fernando Augusto Soares (SP) e Luiz Antônio Rodrigues Freitas (BA)

Comissão de Título de Especialista

Daniel Abensur Athanazio (BA), José Cândido Caldeira Xavier Júnior (SP), Ruana Moura Rocha (SP), Tatiane Neotti (PA), Geanete Pozzan (SP), Vitor Ribeiro Paes (SP), Humberto Carvalho Carneiro (SP), Carlos Thadeu Schmidt Cerski (RS), Rodrigo Neves Ferreira (ES) e Christiana de Freitas Vinhas Carvalho (BA)

O Patologista

Editora Responsável: Bruna Cunha Zaidan

Conselho Editorial: Clóvis Klock, Aline Caldart Tregnano, Gisele Lúmy Iguma, Leda Rufino, Leonardo Lordello, Monique Freire Santana e Raimundo Gerônimo da Silva Júnior

Jornalista Responsável: Roberto Souza (Mtb 11.408)

Edição: Madson de Moraes

Reportagem: Fernando Inocente

Assessoria de Comunicação: RS Health

Revisão Ortográfica: Joice Costa

Projeto Gráfico: Guilherme de Lima

Diagramação: Marcelo Cielo

Tiragem: 3 mil exemplares

Impressão: Impressograf

Carta do Presidente

Caros associados: esta é minha última mensagem como presidente. Encerro esta gestão e meu terceiro mandato à frente de nossa Sociedade. Neste momento, são muitas as lembranças que me invadem profundamente. Lembro da noite fria que fez no dia em que realizei meu sonho de formatura em Medicina em Santa Maria, onde me formei. Desde então, permaneço seguindo o princípio da boa prática, com dedicação e cuidado aos nossos pacientes.

Lembro também da conversa que tive com o Fernando Soares e Renato Lima de Moraes Júnior, quando decidi me candidatar pela primeira vez à presidência da SBP. Recebi o total apoio de ambos, que se tornaram faróis a me guiar dentro do trabalho associativo. Trabalho este a que tenho me dedicado há 21 anos, desde quando eu era residente, prezando sempre pela humildade, inovação, ciência e, sempre, agregando novos talentos, novas ideias e diversidade de pensamentos.

Ao longo dessas três gestões, o que sempre me guiou foi o intuito de construir pontes, de aproximar os jovens dos experientes, de avançar nas pautas em defesa da nossa especialidade, de atuar para colocar as inovações no centro do debate dos nossos congressos, de lutar por valores mais justos para nossa classe e de homenagear, sempre que possível, aqueles patologistas que vieram antes de nós, reconhecendo seu legado e trabalho por uma SBP forte e pujante. E, claro, revi muito amigos de patologia e fiz novos. A vida associativa é também isso.

Atravessei todo o Brasil, mantendo sempre o entusiasmo em trabalhar por uma patologia que reconheça seu protagonismo na medicina moderna. Seja com estudantes de ligas acadêmicas, seja com lideranças globais na especialidade, e mesmo com ministros de Estado, conversei com todos no mesmo tom, buscando o diálogo e a superação de desafios para que nossa especialidade avançasse. Mas não fiz isso sozinho. Contei com uma equipe fantástica, dos funcionários da SBP a membros da Diretoria, que possuíam uma capacidade crítica e técnica que me ensinou muito. Sem citar nomes para não correr o risco de esquecer, agradeço a todos e todas! Agradeço, por fim, a todas as empresas que, nesses anos, apoiaram nossas ações e atividades.

No próximo biênio, a SBP estará em ótimas mãos, liderada pelo competente Dr. Gerônimo. Tenho certeza de que ele fará uma gestão incrível e repleta de conquistas. Saio dos holofotes e me retiro para os bastidores, sabendo que fiz o melhor nas missões a que me propus realizar dentro de nossa Sociedade. Permaneço à disposição dos meus colegas, sempre com o mesmo entusiasmo com o qual comecei minha vida associativa há duas décadas. Vida longa à SBP!

Dr. Clóvis Klock



Associados: a SBP quer ouvir você!

Estamos em um momento importante de transformação da SBP e sua opinião é fundamental para nós! Responda nossa pesquisa - leva menos de três minutos.



Dois anos de avanços

Membros da Diretoria Executiva comentam sobre as conquistas e avanços nos campos acadêmico, científico e de defesa da especialidade no biênio 2023-2024



Registro da primeira reunião da diretoria executiva da SBP realizada em 2023

A gestão 2023-2024 da SBP chega ao seu final. Ao todo, foram 731 dias de avanços nos campos acadêmico, científico e de defesa da especialidade. Presidida pelo Dr. Clóvis Klock, a diretoria executiva da SBP reuniu um time de patologistas com grande experiência associativa e com dedicação intensa para superar barreiras e desafios em prol do fortalecimento da patologia brasileira.

Entre alguns avanços da gestão, se destacam a inserção de novos procedimentos na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos e o início da revisão de antigos procedimentos; a participação na revisão da RDC nº 786 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que dispõe sobre os requisitos técnico-sanitários para o funcionamento de Laboratórios de Anatomia Patológica; a maior aproximação com órgãos governamentais como o Ministério da Saúde e com o Congresso Nacional; o lançamento do Programa de Proficiência e Controle Externo da Qualidade (PPCQ), dirigido a laboratórios de Anatomia Patológica de todo o Brasil; e a acreditação internacional do Programa de Acreditação e Controle de Qualidade (PACQ/SBP) pela renomada The International Society for Quality in Health Care (ISQua).

A Secretária-geral da SBP, Dra. Marina de Brot, assinala que o trabalho de uma gestão para outra é sempre de continuidade. A secretária-geral faz a conexão entre o presidente e vice-presidências com os departamentos, a comunicação, a gerência administrativa e também com os associados. "Esses dois anos foram de continuidade de todo o trabalho que temos feito, tentando crescer e nos modernizar e refletindo as inovações que têm acontecido na patologia e na medicina nos últimos anos. Tive a oportunidade de conhecer pessoas muito incríveis e várias se tornaram amigos queridos, além da possibilidade de impactar de forma relevante e positiva nossa Sociedade e associados", afirma Dra. Marina, que seguirá nos próximos dois anos na diretoria da SBP como Vice-Presidente para Assuntos Acadêmicos na gestão presidida pelo Dr. Gerônimo Jr.

Maior representatividade política

Como resultado dessa aproximação que a SBP conquistou junto ao Ministério da Saúde e à Câmara dos Deputados e Senado Federal, a Sociedade participou de inúmeras

Ao longo desses dois anos, a busca por parcerias e colaborações resultou em uma maior integração da SBP com outras sociedades de especialidades e organizações de saúde, ampliando seu impacto e relevância

reuniões com representantes do legislativo e, além de assento permanente em vários órgãos públicos e participação em diversas organizações não-governamentais, passou a integrar o quadro de membros do Conselho Consultivo da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer e do Instituto Nacional de Câncer (Consinca). Formado por entidades de âmbito nacional, o grupo assessorou o Ministério da Saúde em propostas de formulação, regulamentação e supervisão da política nacional para prevenção e controle do câncer no Sistema Único de Saúde (SUS). "O Dr. Clóvis tem grande mérito de ter conseguido essa porta aberta com o Ministério da Saúde. Isso é muito relevante para nós principalmente na próxima gestão", diz Marina.

Vice-Presidente para Assuntos Profissionais da SBP, o Dr. Emilio Assis destaca como vitória importante da Sociedade neste biênio o reconhecimento pela Anvisa dos laboratórios de anatomia patológica em sua Resolução nº 786. "A resolução anterior chamava todos os laboratórios com um único nome: laboratório de análises clínicas. Tratava exatamente igual patologia, análises clínicas, laboratório de genética, biologia molecular. Mostramos as particularidades da patologia e reconheceram que realmente há uma distinção muito grande da patologia e das análises clínicas", explica. Outra conquista da atual gestão foi o lançamento do Programa de Proficiência e Controle Externo da Qualidade (PPCQ), que visa certificar os laboratórios

que tenham um bom padrão em relação à imuno-histoquímica e orientar aqueles que buscam melhorar cada vez mais o procedimento.

Além disso, acrescenta Emílio, a indicação da SBP para se tornar membro efetivo do Consinca foi um feito histórico. "Foi um reconhecimento institucional da importância da SBP como norteadora da patologia no Brasil. Foi um feito de grande importância para os pacientes, que podem se beneficiar de políticas públicas com impacto real no diagnóstico e tratamento, e foi uma conquista para os patologistas, que conseguem ter voz dentro do Ministério da Saúde."

Maior integração

Ao longo desses dois anos, a busca por parcerias e colaborações resultou em uma maior integração da SBP com outras sociedades de especialidades e organizações de saúde, ampliando seu impacto e relevância. Na comunicação, a entidade aprimorou sua presença digital, com estratégias mais integradas e conteúdos relevantes para seus associados, comunidade médica e público leigo. Na questão administrativa, houve uma maior otimização de processos internos, garantindo maior eficiência e agilidade nas ações administrativas.

"A gestão do atual presidente da SBP foi exemplar, marcada por um compromisso contínuo em aproximar os associados e fortalecer os laços com a comunidade médica mais ampla. Ela promoveu uma verdadeira transformação, com iniciativas voltadas para a educação continuada que levaram conhecimento atualizado e relevante a patologistas de todo o Brasil", avalia o Dr. Gerônimo Jr., que nesta gestão ocupou o cargo de Secretário-Adjunto e Assessor

Outra vitória importante da SBP neste biênio o reconhecimento pela Anvisa dos laboratórios de anatomia patológica em sua Resolução nº 786

da Comunicação Social. A convivência com essa diretoria, acrescentou o presidente eleito da SBP, ensinou a ele o valor do trabalho colaborativo.

"Diferentes perspectivas são fundamentais para construir soluções mais eficazes e inovadoras. Do ponto de vista profissional, adquiri uma visão mais ampla de liderança, gestão de tempo e priorização de demandas, aprendizados que vieram de exemplos de colegas que, com resiliência e compromisso, souberam superar desafios e encontrar novas oportunidades. Além disso, a busca incessante pela excelência e a vontade de manter a SBP em constante evolução me ensinaram o impacto de decisões estratégicas bem direcionadas".

Feliz Natal e um Ano Novo de grandes descobertas!

QUEREMOS APOIAR A RENOVAÇÃO E CRESCIMENTO DO PORTFÓLIO DE SEUS ANTICORPOS PARA MAIOR SEGURANÇA E QUALIDADE DIAGNÓSTICA EM 2025!

PEDIDOS DE ANTICORPOS FEITOS ATÉ O DIA 20 DE DEZEMBRO TERÃO FRETE GRÁTIS, ALÉM DA GARANTIA DOS PREÇOS DA TABELA DE 2024

ENTRE EM CONTATO NO
WHATSAPP!



NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!
USE O CÓDIGO PARA O PEDIDO: MEUPRESENTENATAL

E-mail: inopat@inopat.com.br
Tel.: +55 11 3865-0042

Sustentabilidade financeira

Tesoureiro e Coordenador de TI, o Dr. Cristovam Scapulatempo Neto destaca que a gestão atual se caracterizou pelo espírito de abertura e colaboração, proporcionando um ambiente propício para a manifestação de ideias e o engajamento de todos os membros em prol dos objetivos da SBP. "Assumi o cargo com um cenário financeiro estável, herdado de gestões anteriores, e busquei manter e aprimorar essa situação, buscando também a otimização dos recursos de TI. Este ambiente colaborativo foi fundamental para meu aprendizado e crescimento profissional", ressalta.

Na parte de TI da SBP, Cristovam destaca a contratação de consultoria especializada na área (para tomada de decisões estratégicas e prevenção de erros em questões técnicas complexas, assegurando melhores escolhas e evitando gastos desnecessários), a atualização dos servidores na nuvem (necessária para melhorar a capacidade de processamento, garantindo o bom funcionamento dos sistemas e evitar possíveis problemas no futuro) e a atualização do sistema de antivírus (para a segurança dos dados da SBP e proteção contra novas ameaças). "Nossa gestão na Tesouraria focou em modernização, segurança e otimização de recursos", complementa a Tesoureira Adjunta, a Dra. Francine Hehn de Oliveira.

Educação científica

No pilar educação e ciência, o projeto SBP na Estrada foi ampliado: de 2023 a 2024, 11 cidades receberam o curso itinerante, que tem sido uma oportunidade de atualização científica e de diálogo presencial dos associados com diretores da Sociedade. "O SBP na Estrada está sendo um projeto de sucesso com um curso atualizado quase

em tempo real e uma receptividade enorme das pessoas não só das cidades, mas também das regiões. Ele leva a SBP para mais perto do seu associado, fazendo com que ele se sinta pertencente de fato à Sociedade", afirma o Dr. Felipe D'Almeida Costa, Vice-Presidente para Assuntos Acadêmicos.

Já o 34º Congresso Brasileiro de Patologia (CBPato), realizado em Belém (PA), coroou o trabalho de dois anos de gestão. Primeiro congresso realizado na Região Norte, o evento teve mais de mil pessoas, recorde absoluto. O congresso contou com 40 convidados internacionais de diversos países, mais de 130 convidados nacionais, 31 patrocinadores, 143 expositores, mais de 40 prêmios entregues e 24 bolsas para médicos residentes. "Mobilizamos um número recorde de patrocinadores, alcançando a maior captação comercial da história. É a comprovação definitiva de que a patologia vem ocupando o centro das decisões médicas", celebra o Dr. Clóvis.

O aumento no número de patrocinadores no CBPato é reflexo de uma maior confiança da indústria em todas as atividades executadas pela SBP, que está cada vez mais moderna e organizada. "Principalmente neste ano de 2024, a SBP conseguiu maior reconhecimento de sua importância por parte da indústria farmacêutica pela quantidade de contato e apoio que conquistou. Na atual gestão, a área científica se manteve bastante ativa, o Programa de Acreditação e Controle da Qualidade (PACQ) se consolidou e a SBP tem oferecido bolsas dos mais diversos tipos para auxiliar na formação dos residentes. A entidade está ficando cada vez mais moderna e conectada com o futuro", complementa a Gerente administrativa da SBP, Carmen Varoli. A gestão 2023-2024 deseja sucesso para a próxima diretoria sob a batuta do Dr. Gerônimo Jr.

O Pro 24 representa um novo marco na tecnologia digital

COM CAPACIDADE PARA 24 LÂMINAS, O SCANNER PRO24 TRAZ INOVAÇÃO PARA SEU LABORATÓRIO

Scanner Pro24

Lupetec
Tecnologia Aplicada à Vida

f @ in lupetec.com.br

Passando o bastão!

Em seu último ano na presidência da SBP, o Dr. Clóvis Klock comenta sobre os avanços conquistados e os desafios que a patologia ainda precisa encarar



De 2016 a 2017, quando o Dr. Clóvis Klock foi eleito presidente da SBP pela primeira vez, a ideia foi construir pontes. A Diretoria convidou caras novas da patologia brasileira na época para se juntar a médicos com anos de experiência profissional e associativa. Valorizar a especialidade, melhorar as condições de trabalho, aproximar os jovens da SBP, interagir com as residências médicas e as ligas acadêmicas e trabalhar mais com os associados foram alguns dos objetivos desenhados. O resultado deu muito certo: era hora de consolidar as inovações, e Klock foi reeleito para o biênio seguinte. O que ele não imaginava era liderar novamente a SBP em um terceiro mandato, iniciado em 2023 e que se encerra este ano. E o que esse patologista, natural de Santa Catarina, pretende fazer na SBP a partir de agora? "Sigo disponível, mas agora nos bastidores e dentro daquela premissa: um ex-presidente só fala quando é questionado, e muitas vezes vou pensar duas vezes antes de responder", brinca Clóvis, eleito esse ano como vice-presidente da International Academy of Pathology (IAP) para a América Latina. No bate-papo a seguir, ele comenta sobre os avanços alcançados em suas gestões e os desafios que a patologia precisa enfrentar.

Quais foram os principais avanços dessa gestão?

Vou trazer um olhar em cima das três gestões que conduzi

na SBP. Trabalhamos forte na parte científica tanto em atividades presenciais quanto online como, por exemplo, com o SBP Online e o SBP na Estrada, em que atravessamos o Brasil. Realizamos vários Congressos de Patologia e inúmeros cursos internacionais. Temos muito orgulho do que foi feito no pilar científico. No âmbito da defesa profissional, ampliamos ainda mais a voz da SBP. Só no ano passado, fui umas 15 vezes a Brasília. Não apenas eu, mas toda a Diretoria. Se considerarmos todas as três gestões dentro da SBP, visitamos praticamente todos os ministros da saúde para destacar a importância da patologia. Todo esse trabalho por uma maior representatividade política da nossa especialidade culminou este ano com nossa presença no Senado Federal, na sessão de debates temáticos sobre as políticas públicas de prevenção e tratamento do câncer, em que pude discursar. A partir disso, conseguimos uma reunião com o Ministério da Saúde.

Como foi essa reunião?

Nossa Diretoria foi recebida no Ministério por representantes da Secretaria da Atenção Especializada à Saúde. Na reunião, mostramos as dificuldades para o diagnóstico oncológico preciso no SUS e a carência de médicos patologistas no Brasil. Saímos da reunião com a sensação de que os "olhos" do Ministério da Saúde foram abertos para

esse problema. Também pautamos a necessidade de reajuste e modernização da Tabela SUS para o diagnóstico e o tratamento do câncer no país. Estamos alertando sobre esse cenário ruim há muitos, muitos anos. Tem sido um trabalho contínuo e que foi iniciado pelas gestões anteriores. Nós reforçamos essa aproximação política durante todas as nossas gestões.

Os patologistas, no geral, têm consciência do quanto a importância de uma maior representatividade política seja vital para novas conquistas à especialidade?

Nosso trabalho é para que tenham. A Tabela SUS é um desses exemplos. Tínhamos uma tabela antiga, ruim e defasada. Nos últimos anos, conseguimos alguns reajustes. Era o justo? Não, mas foi o que conseguimos. Em 2016, enviamos um estudo para o Ministério da Saúde para modificar a cobrança da patologia com novos códigos e inserção de novos procedimentos. Mas é um trabalho de anos. É um absurdo vermos serviços de patologia aceitando fazer biópsia por valores entre 15, 20 reais. Nossa classe tem que continuar denunciando esses valores baixos. Se um serviço se submete a fazer enquanto os demais lutam para mudar isso, o cenário de mudança fica mais difícil. Por isso, precisamos nos unir. Ainda falta uma união dos patologistas para avançarmos nessas questões. A SBP precisa da participação de todos. No seu dia a dia, o patologista precisa entender que ele faz política pública e que precisa ser protagonista disso.

Complementando sobre os avanços científicos, a Surgical and Experimental Pathology (SAEP) espera por sua indexação. Quando isso poderá ocorrer?

Estamos ansiosos para que finalmente a revista científica da SBP seja indexada internacionalmente. São cinco anos trabalhando por isso e temos uma grande esperança de

que, até o final deste ano, a SAEP seja indexada. Estamos recebendo artigos tanto do Brasil quanto do mundo, tendo já publicados centenas de trabalhos científicos. Quando uma revista é indexada, toda a sua base vai para uma base internacional e os trabalhos nela publicados viram uma vitrine e ganham um impacto. Esse é um trabalho muito grande que teve como protagonista o Dr. Fernando Soares, que segue como editor-chefe desde a criação da revista e que faz um trabalho incrível junto com o corpo editorial.

A Diretoria intensificou bastante as atividades com as ligas acadêmicas de patologia nesses dois anos. Como foi a repercussão com os ligantes?

Fizemos um trabalho muito grande com as ligas. Atualmente temos 92 ligas filiadas à SBP. Participamos de atividades acadêmicas em todo o Brasil. Foram dezenas de palestras que dei em cidades como Pelotas, Santa Maria, em Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Ceará... Não apenas eu, mas membros da Diretoria como a Dra. Marina, o Dr. Gerônimo e o Dr. Felipe. Demos aula para alunos de vários estados no Brasil com o objetivo de aproximá-los ainda mais do universo da patologia e, como resultado, muitos optaram pela residência médica em nossa especialidade. Ao conhecer melhor nosso papel e saber mais a fundo o que fazemos, podemos trazer novos residentes para a patologia.

Já que o senhor tocou na residência médica, qual é o cenário atual?

Atualmente estamos com 206 médicos residentes associados, um número muito alto. Temos levado um número grande de residentes associados aos nossos Congressos de Patologia. Como atraímos esses residentes? Dando uma bolsa para aqueles que apresentam um trabalho científico em nosso congresso. Foram mais de 20 bolsas que a SBP concedeu nesta gestão. E damos ainda uma bolsa para o residente brasileiro apresentar seu trabalho no congresso da United States and Canadian Academy of Pathology (USCAP) e da International Academy of Pathology (IAP). A SBP apoia financeiramente seu residente associado com o objetivo de mantê-lo próximo do universo da especialidade. Esse ano, criamos o Programa de Educação em Patologia (PEdPato), incentivando a realização de estágios em patologia para residentes associados à SBP. O objetivo é melhorar a qualificação desses residentes ao aumentar o acesso às áreas não ofertadas em muitos programas de residência médica no Brasil, especificamente a imuno-his-

“ *Comecei minha vida associativa na SBP em 2003, com a posição de Diretor de Informática. São 21 anos de Sociedade. Sigo disponível, mas agora nos bastidores* ”

Pingue-Pongue

toquímica e a patologia molecular, amenizando as lacunas na formação. Esse deveria ser um trabalho da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde, mas quem assumiu isso foi a SBP para melhorar a patologia brasileira.

Ao longo de todos esses anos na SBP, qual momento mais o marcou?

Foram vários! Um deles foi a inauguração da sede da SBP em que demos o nome do Fernando Soares a uma das salas. É uma pessoa que trabalhou pela Sociedade, a primeira sede foi comprada em sua gestão. Foi alguém que doou boa parte da sua carreira à patologia e para mostrar a importância da nossa especialidade. Outro momento marcante para mim foi a homenagem ao Renato Lima de Moraes Júnior no Congresso de Patologia em Fortaleza. Ele não esperava e foi uma homenagem para alguém que também dedicou 40 anos da sua vida à SBP. Se existe hoje o Programa de Acreditação e Controle da Qualidade (PACQ), foi muito em função da sua atuação pela importância da qualidade técnica dos laboratórios. A reunião que fiz lá atrás, quando decidi me candidatar à presidente da SBP pela primeira vez, contou com o Renato e o Fernando. São duas pessoas por quem tenho muita admiração e carinho. Outro momento marcante para mim foi a entrega do Diploma de Honra ao Mérito pelo serviço e dedicação prestados à Sociedade ao Prof. Dr. Carlos Renato Almeida Melo, meu professor de faculdade e ex-presidente da SBP. E não poderia deixar de citar o momento quando colocamos a foto da Profa. Dra. Kátia Leite na galeria de ex-presidentes. Ela soube conduzir muito bem a nossa Sociedade.

O que pretende fazer na SBP a partir do ano que vem?

Comecei minha vida associativa na SBP em 2003, com a posição de Diretor de Informática. São 21 anos de Sociedade. Sigo

Dr. Clóvis durante evento realizado no plenário do Senado Federal



disponível, mas agora nos bastidores e dentro daquela premissa: um ex-presidente só fala quando é questionado e muitas vezes vou pensar duas vezes antes de responder (risos). Abrimos espaço para uma geração de jovens patologistas muito competentes. O Dr. Gerônimo, presidente a partir de 2025, chega com uma energia fantástica. O trabalho associativo é sempre coletivo. Olhando para trás e vendo tudo que foi conquistado, o mais importante que vejo é que deixamos um grupo de patologistas preparados para assumir e conduzir a SBP nos próximos anos. Destacamos, ao longo das três gestões, que o patologista está inserido na medicina moderna e tem papel crucial no diagnóstico, tratamento e cuidado do paciente com câncer. O caminho da patologia molecular, da inteligência artificial e da telepatologia precisa estar na atuação da nossa Sociedade.

NÓS SOMOS A
ALLKIMIA

DANDO UMA MÃOZINHA AO SEU LABORATÓRIO DESDE 1986!

Aqui você encontra toda a linha de consumíveis para o seu laboratório de anatomia patológica.



Telefone: (19) 3778 2046
Whatsapp: (19) 99761 3759
E-mail: vendas1@allkimia.com.br

www.ALLKIMIA.com.br

O caminho da SBP

A Sociedade Brasileira de Patologia é uma sociedade científica. Como tal, tem o dever de proporcionar a seus associados a educação continuada e a atualização dos diversos meios diagnósticos que permitam a elaboração de um laudo que contemple a expectativa do médico que o solicitou, com todas as informações necessárias para a conduta a ser realizada para o paciente.

No passado, o laudo se limitava a dar o nome da lesão ou, quando se tratava de uma peça oncológica, além do nome, anotava se o tumor não atingira as margens cirúrgicas. Assim era a patologia, linda, pictórica e que definia de maneira brilhante o diagnóstico da lesão. Assim eram os patologistas, grandes morfologistas que detinham o conhecimento subjetivo, alguns donos de uma memória fotográfica invejável se sobressaiam dos "patologistas comuns" que, a duras penas, comparavam a imagem que viam no microscópio com as imagens dos atlas de tumores, auxiliados por algumas colorações específicas.

A evolução trouxe a imuno-histoquímica. Grande avanço no diagnóstico dos tumores e também de outras lesões. A classificação dos linfomas é um exemplo da transformação do diagnóstico morfológico, em que contávamos com oito tipos básicos na classificação de Rappaport, para os atuais mais de 40 tipos, possibilitando o tratamento mais adequado para cada paciente e uma chance de cura outrora muito rara.

O advento do sequenciamento genômico abre uma janela imensa de oportunidade de pesquisa para o tratamento dos tumores, mas é necessário para isso um laudo que contenha as informações necessárias. E isso muitas vezes só é possível com uma equipe multidisciplinar composta por biomédicos, biólogos, técnicos de laboratório capacitados e patologistas atualizados.

A inteligência artificial veio para ficar. É mais uma ferramenta que vem auxiliar o patologista a elaborar um laudo que contenha todas as informações que o oncologista necessita. Programas que utilizam imagens de lâminas de "scanners" mostram a cada dia maior acuidade no diagnóstico. Em breve, veremos programas cada vez mais inteligentes sendo utilizados nos diagnósticos anatomopatológicos sem tirar do patologista a validação dos mesmos.

Não há mais lugar para o "patologista comum". O brilhante morfologista precisa conhecer e utilizar os novos métodos de diagnóstico para complementar o seu laudo. Embora a morfologia ainda seja o pilar central do edifício do diagnóstico, vários pilares foram se agregando em seu entorno para sustentar a laje da patologia cirúrgica.

Aliada a essas novas técnicas, temos a exigência cada vez maior dos hospitais e operadoras de saúde por adequar os laboratórios a sistemas de qualidade que implementem a realização de processos que garantam a segurança do paciente.

Nesse ponto, chegamos à encruzilhada com a qual a SBP se defrontou há alguns anos: defender a mediocridade do "patologista comum", do laboratório "raiz", das residências que nem contam com imuno-histoquímica ou olhar para o futuro e fornecer as ferramentas necessárias para a atualização, formação dos patologistas e boa adequação dos laboratórios?

Parece óbvia a resposta: foi tomado o caminho do futuro, mas é um caminho incerto, cheio de decisões difíceis e, como tudo que ainda não foi trilhado, sujeito a erros. Mas não há outra escolha possível para manter a especialidade como atuação exclusiva do médico e necessária para nosso paciente.



Dr. Renato Lima de Moraes Jr.
é ombudsman da SBP

ombudsman@sbp.org.br

Microscópio Nexcope NE620 Trinocular com 05 Objetivas e Câmera Michrome 20.0MP com função escaneamento de lâminas manual.

Não aceite menos do que o melhor, nosso produto é a escolha certa! Junte-se a nós e eleve o trabalho do seu laboratório a um nível superior!

5% de Desconto

PIX

Frete

GRÁTIS

OutSet
Equipamentos para Laboratórios
Nexcope®



outset.com.br

11 9.7070-6604

11 9.6331-6315

Anatomia do Patologista

Cinco décadas de patologia

Ex-presidente da SBP, o patologista e professor Carlos Renato Almeida Melo completa 50 anos de atividade profissional ligada à patologia diagnóstica e ao ensino da especialidade



Quem já teve a oportunidade de conversar com o Prof. Dr. Carlos Renato Almeida Melo, seja dentro da SBP em seus anos como presidente, seja como seu aluno na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), percebeu que estava diante de uma pessoa “simples e comum”, como ele mesmo se define. No ano em que a SBP completa 70 anos, o Prof. Dr. Carlos Renato completa 50 anos de atividade profissional ligada à patologia diagnóstica e ao ensino de patologia. Encerrando a série de perfis com ex-presidentes da SBP em O Patologista, esta edição apresenta a trajetória do patologista, que presidiu a SBP de 2009 a 2013.

Melo conta que seu interesse pela especialidade começou na graduação em medicina na UFSM graças a um professor, o Dr. Aventino Agostini [patologista formado pela Universidade Federal de Santa Maria, docente em cursos de medicina em diversas universidades, como a Universidade de Brasília, e criador do Instituto de Patologia de Passo]. “O Prof. Agostini despertou em mim e em mais dois colegas de turma esse interesse pela patologia. Da minha turma saíram três patologistas. Um dos meus colegas, a Dra. Ana Maria Gaiger, ainda atuante nos dias de hoje em Porto Alegre, me pôs em contato com o Dr. Zilton Andrade, que acabou se tornando o meu mentor principal e um exemplo de profissional a ser imitado”, destaca Melo.

O contato com o Prof. Zilton aconteceu durante sua formação na Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde fez especialização e mestrado em patologia humana nos anos 1970. O professor baiano, que presidiu a SBP nos anos 1960,

serviu de referência e estímulo para que inúmeras gerações de jovens médicos trilhassem os caminhos da investigação científica. “O Prof. Zilton considerava um sacrilégio fazer patologia cirúrgica-diagnóstica como atividade principal e era incentivador da atividade científica como sendo a principal. A patologia cirúrgica seria um subproduto necessário e inevitável. Por isso, durante muitos anos, eu me dediquei à atividade investigativa e de ensino. Esse conceito se transmitiu durante muitos anos à SBP, que tinha um grande número de cientistas na sua composição e não valorizava muito os patologistas cirúrgicos. Isso tudo foi sendo superado e hoje quase todos os patologistas se orgulham de ter a patologia diagnóstica como sua atividade principal. Hoje a SBP assumiu que a atividade diagnóstica dos patologistas é altamente científica, o que faz com que um número cada vez maior de patologistas se ligue à SBP e se sintam acolhidos.”

Atuação dentro da SBP

Melo se tornou sócio da SBP em 1977, trajetória que culminou na presidência da entidade de 2009 a 2013. Dos cinco anos como presidente, sua personalidade simples e comum vem à tona quando perguntado sobre as mudanças que sua gestão trouxe à SBP. “Não penso que tenhamos provocado nenhuma grande mudança. Nossa tarefa foi a de conduzir a SBP da forma mais harmônica possível em uma época de ânimos muito exacerbados e de vaidades muito enraizadas. Acho que isso tudo hoje está superado. Aprendi sobre a necessidade de profissionalizar cada vez mais a atividade associativa, que ainda era muito amadora após minha saída.

Hoje, o universo da patologia no Brasil é dominado por jovens e temo não conhecer a maioria. O envolvimento dos jovens nos trabalhos da SBP está relacionado principalmente com sua participação nos congressos da especialidade e isso tem sido crescente, não apenas no Brasil."

Sobre a gestão do Dr. Clóvis Klock, que se encerra neste ano, Melo destaca o tino empresarial do seu conterrâneo, que foi seu aluno na UFSM, além de destacar a dedicação quase em tempo integral de Clóvis ao trabalho associativo, o que conferiu um dinamismo à SBP que deverá se perpetuar nas próximas diretorias. "A rotina de um serviço de patologia é muito envolvente, ficando muito difícil se desdobrar entre a atividade profissional diária e a direção da Sociedade, especialmente no meu caso, morando longe de São Paulo. Eu não teria condições de repetir a experiência como presidente da Sociedade, que me custou muito", lembra Melo, que participa dos Congressos Brasileiros de Patologia desde 1975, ano do congresso realizado em Recife.

"Naquela época também tínhamos congressos regionais, organizados pelas associações estaduais, com cursos e apresentações de trabalhos", lembra. Paradoxalmente, quando deixou a diretoria da SBP, sua vida profissional teve uma reviravolta e Melo passou a trabalhar praticamente sozinho no laboratório, não podendo comparecer a nenhum dos últimos eventos da SBP. "Cada congresso teve momentos memoráveis e inesquecíveis. Pelo que acompanhei, certamente elegeria o último congresso, em Belém do Pará, como um evento memorável. Lamento não ter estado presente", afirma.

Vida dedicada à docência

Além das décadas dedicadas à vida associativa dentro da

SBP e à rotina no laboratório, Melo foi também professor na Universidade Federal de Santa Maria por mais de 30 anos. Essa vocação para a docência também nasceu quando ainda era aluno de medicina. "Naquela época era comum o estudante ser convidado para dar aulas e comecei dando aulas de ciências naturais e, na sequência, de biologia, botânica e zoologia, assuntos que sempre me apaixonaram. Quando me formei, fui chamado para o Departamento de Patologia da UFSM de onde só saí "convidado" um ano após a minha aposentadoria. Durante toda a minha vida profissional, atuei como patologista do Hospital Universitário da universidade sem ter contrato especial para isso, o que hoje seria técnica e legalmente impossível", conta o professor.

Ele acrescenta que dividiu as atividades no Hospital Universitário com sua esposa, Ivanir, e com a Dra. Marília Cechella. "Éramos a patologia da UFSM e os patologistas do Hospital Universitário. Nunca ganhamos extra pelo trabalho no Hospital. Nosso salário sempre foi o de docentes, que é muito menor do que o de médico patologista. Acho que isso foi uma herança que o Prof. Zilton legou para nós que fomos todos seus alunos. Nossa recompensa são os alunos que escolheram a patologia como especialidade e que nos viam como exemplo a seguir", enfatiza.

Hoje aposentado totalmente da docência, Melo conta que sua rotina atual envolve apenas a atividade como patologista cirúrgico em laboratório privado que divide com a esposa, onde fazem todo tipo de patologia. "Não é bom, mas é uma exigência do mercado para quem trabalha em cidades de porte pequeno a médio", explica. Ainda vivendo uma rotina profissional intensa, o patologista já vislumbra a aposentadoria no futuro próximo, quando terá mais tempo para ouvir seus concertos e ler seus livros de literatura todas as noites.

biogen
Completa e inovadora linha de
EQUIPAMENTOS
para
ANATOMIA PATOLÓGICA



www.biogenbr.com.br | biogen@biogenbr.com.br | +55 11 3035-3500





GIRO DA SBP

SBP lança podcast nas principais plataformas de streaming

Em outubro, a SBP lançou "O Patologista em Podcast", que tem como objetivo debater temas e explicar de maneira didática os termos e procedimentos do cotidiano do médico patologista e de interesse da população em geral. A cada mês, um episódio será lançado, e os dois primeiros episódios já estão disponíveis nas principais plataformas de streaming. Eles abordam a forma como são realizadas as biópsias e como são feitos os diagnósticos do câncer de mama.

Ouçã "O Patologista em Podcast" no Spotify!



Última edição da SBP na Estrada em 2024 reuniu ótimo público

Em 2024, o SBP na Estrada teve o apoio das seguintes empresas:



Realizado no dia 30 de novembro no Radisson Hotel Paulista, na capital paulista, a última edição do projeto SBP na Estrada este ano levou o curso "Atualização em Patologia Cirúrgica e Biomarcadores". O evento contou com um ótimo público e a programação incluiu temas da patologia e de especialidades oncológicas. O SBP na Estrada tem como objetivo aproximar a comunidade médica e promover debates sobre os avanços mais recentes em patologia, além de fortalecer a prática profissional com educação continuada de qualidade. "Desde outubro de 2022, viajamos pelo Brasil e, com a edição em São Paulo, serão 13 cidades visitadas. Nosso curso teve bastante adesão por parte dos patologistas, com média de 40 pessoas inscritas em todas as cidades. É um projeto muito gratificante e no ano que vem pretendemos continuar", explica o Dr. Felipe D'Almeida Costa, vice-presidente para Assuntos Acadêmicos da SBP.

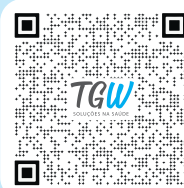
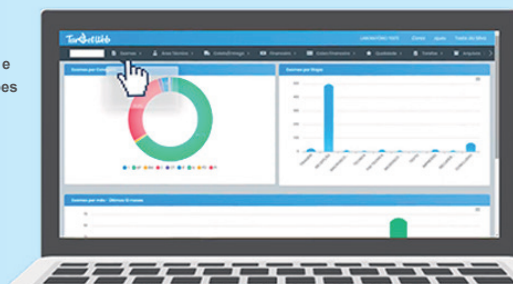


Desenvolvido especificamente para laboratórios de anatomia patológica e citopatologia. Fácil de usar, interface amigável, customizável e atualizações constantes.

www.citopatologia.com.br

Experiência, Tecnologia, Segurança e Rastreabilidade

SOLUÇÃO INOVADORA 100% WEB
LAUDOS CERTIFICADOS, CÓDIGO DE BARRAS, QR-CODE, LGPD
O MAIS COMPLETO DO MERCADO, CONHEÇA E COMPROVE.
TELEPATOLOGIA CONECTANDO ESPECIALISTAS



VÍDEO DEMONSTRATIVO

AGENDE UMA DEMONSTRAÇÃO

47 98832.1598

CellPreserv
kolplast



Alta estabilidade
na **preservação**
de amostras



Exames de
citologia e HPV



MAIS
DE

10

milhões

DE EXAMES
REALIZADOS EM

4 **continentes**



Acesse nossa
página e saiba mais

+55 11 4961.0900

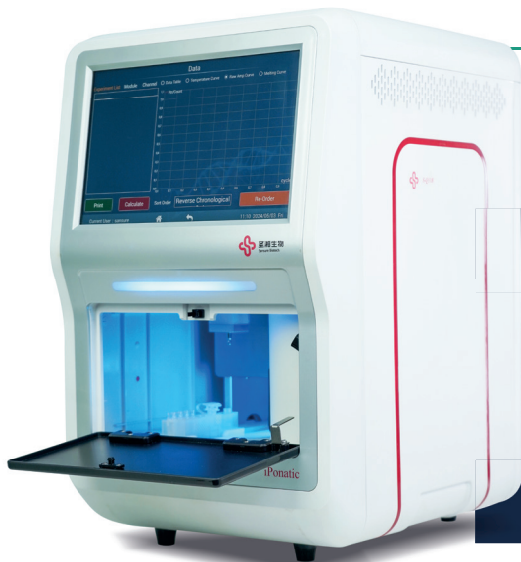
vendas@kolplast.com.br

www.kolplast.com.br

GRUPO **kolplast**

Sansure® iPonatic II Biologia Molecular mPOCT

Combine Extração, amplificação, interpretação e resultado em um só equipamento



O iPonatic II é um avanço significativo na tecnologia de diagnóstico molecular, redefinindo a realização de testes. Combinando simplicidade, inteligência, eficiência e portabilidade, é ideal para clínicas, hospitais, laboratórios de pesquisa, pontos de atendimento e laboratórios de patologia.

Painéis disponíveis:

HPV 15 Genótipos de Alto Risco

Identificação dos subtipos: 16, 18, 31, 33, 35, 39, 45, 51, 52, 53, 56, 58, 59, 66, 68

HPV 2 Genótipos de Alto Risco

Identificação dos subtipos: 16 e 18

IST CT/UU/NG

Identificação de Chlamydia trachomatis, Ureaplasma urealyticum e Neisseria gonorrhoeae

Chlamydia trachomatis

SARS-CoV-2

Painél Respiratório 3 Patógenos

Identificação de SARS-CoV-2 E Vírus Influenza A/B

Painél Respiratório 6 Patógenos

Identificação de Vírus da Influenza A/B, Vírus Sincicial respiratório, Adenovírus, Rinovírus Humano e Mycoplasma pneumoniae

Herpes simplex tipo 2

Citomegalovírus humano (HCMV)

Mycobacterium tuberculosis (TB)



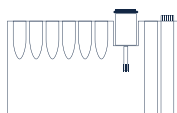
Sansure® iPonatic II Workflow

PASSO 01



Preparo de reagentes
A - 20µL de amostra
C - 10µL Reagente de Lise
D - 30µL Mix de PCR
E - 2µL Mix de Enzima

PASSO 02



Insira o suporte de reagentes no equipamento

PASSO 03



Selecione o programa e inicie

PASSO 04



Leia o resultado



Acesse o catálogo

☎ 47 3183-8200

🌐 grupostra.com.br

✉ contato@grupostra.com.br

📱 grupo_stra f grupostra

uma marca



GrupoStra
Saúde e Bem-Estar